

Governo tenta suspender licença-prêmio em pecúnia e SINDIRETA aciona a justiça

Mais uma vez o governo Rollemberg desrespeita os servidores públicos e as entidades representativas. Em decisão tomada pela equipe de “governança”, a atual gestão suspendeu o pagamento da licença-prêmio por assiduidade convertida em pecúnia no momento da aposentadoria, desrespeitando

a Lei Complementar 840/2011. É mais um ataque aos direitos conquistados pelos servidores, que estão sendo ameaçados desde início do atual governo.

O GDF pretende jogar para o exercício findo os valores devidos aos servidores. Um verdadeiro calote

em quem dedicou anos ao serviço público. O SINDIRETA não aceitará esta decisão e acionará a justiça para que o direito seja mantido. A união da categoria será fundamental mais uma vez, pois estamos lutando contra uma série de ações que buscam destruir direitos legítimos.

Governador reconhece falta de diálogo, mas não trata das principais reivindicações dos servidores

O SINDIRETA e mais treze Sindicatos foram convidados para uma reunião extraordinária com o governador Rodrigo Rollemberg no Palácio do Buriti, onde o governo apresentou informações sobre as receitas e despesas do caixa do Distrito Federal. Além de dar visibilidade às contas, o objetivo da reunião foi de estreitar as relações com as Entidades Sindicais, o que não vinha acontecendo desde o início do governo.

Segundo o presidente do SINDIRETA, Ibrahim Yusef, a iniciativa do governo de chamar os Sindicatos foi válida, mas esperava que as tratativas fossem outras, não apenas a apresentação de números que tentam comprovar a crise financeira do GDF. “Esperávamos mais desta reunião, como por exemplo, o anúncio do governo de sanar algumas demandas do Sindicato



fotos: Agência Brasília

com relação aos servidores, que muitas delas bastam apenas uma vontade política de querer resolver”, disse.

Assim como o presidente, os diretores do Sindicato também esperavam que esta primeira reunião com o governador e os dirigentes sindicais fosse para apresentar benefícios para

a categoria, como política salarial, plano de saúde e aumento do vale-alimentação

Para o presidente de Honra do SINDIRETA, Severino Marques, o governo precisa reconhecer o papel importante que os Sindicatos exercem junto às suas bases, podendo contribuir com tudo o que for relativo ao servidor público do DF.

Sindicato busca apoio para resolver situação de servidores da carreira PPGG lotados na Secretaria de Fazenda

Desde que o Ministério Público contestou o termo de opção que os servidores da carreira Gestão Fazendária assinaram em 2013 para retornar para a carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental, o SINDIRETA vem buscando apoio para reverter a decisão judicial e manter os servidores na PPGG.

Para isso, o Sindicato propõe que o Poder Executivo envie um novo projeto de lei para a Câmara Legislativa, corrigindo o vício de origem alegado pelo MP. Nesse sentido, a direção do SINDIRETA entregou uma minuta de projeto para o subsecretário da Receita, Ormínio de Almeida e para o secretário-adjunto da Secretaria de Fazenda, Pedro Meneguetti, que se colocaram à



disposição para ajudar no que for possível e apoiaram o envio do novo projeto de lei.

Segundo o presidente do SINDIRETA, Ibrahim Yusef, este é mais um caso em que a solução não é mais jurídica, e sim política. “Basta apenas vontade política

do governo para resolver a situação dos servidores e evitar que tenham percas salariais. O envio de um novo projeto de lei é simples, resolve de vez o problema e não traz impacto financeiro para os cofres do GDF, o que o governo está esperando?”, diz.

Sindicato realiza reunião com servidores da Papuda

Os servidores da carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental lotados no Complexo Penitenciário da Papuda estão cobrando algumas pendências que o governo não tem honrado com a categoria, como por exemplo, a Aposentadoria Especial, a Insalubridade e o concurso de remoção, o que levou os servidores a convocar o Sindicato para uma reunião.

Uma das maiores reivindicações é a concessão da Gratificação Temporária de Atividade Penitenciária para todos os servidores, que hoje é concedida pelo sistema de cotas, deixando de fora uma parcela de quem trabalha na Papuda. Atualmente o valor da GTAP é de mil reais, o que é um atrativo para muitos servidores permanecerem trabalhando na Papuda, por isso a revolta de quem não recebe



mesmo exercendo as mesmas atribuições.

Segundo o presidente do SINDIRETA, a resolução dos problemas levantados pelos servidores não cabem mais recursos jurídicos por parte do Sindicato, sendo agora uma questão de vontade política. “São demandas fáceis de serem resolvidas, basta apenas a vontade do governo, até

porque outras categorias já recebem estes benefícios, então esta extensão para todos os servidores seria algo positivo até para o próprio governo”, explica.

O SINDIRETA irá marcar nos próximos dias uma reunião com a Secretaria de Justiça e com a Sesipe.

